

Roteiro de Oração na Vida Diária

EDIÇÃO 186
SET 2024

“Porei em vós o meu Espírito e
vivereis.” (Ez 37, 14)



“Porei em vós o meu Espírito e vivereis.” (Ez 37, 14)

Querida juventude,

Adentramos no mês de setembro, onde em comunhão com a Igreja do Brasil somos convidados a aprofundar nosso afeto pela Bíblia, a Palavra de Deus. Neste ano, o convite é o de refletir sobre a vida e missão do profeta Ezequiel com o tema: “Porei em vós meu espírito e vivereis” (cf. Ez 37,14).

Escrito em uma época na qual Jerusalém estava em ruínas, o livro de Ezequiel está repleto de experiências que nos remetem à esperança, pois o profeta soube olhar além das dificuldades que assolavam o seu contexto. Oportunidade frutuosa para uma renovação quando o Senhor reuniria seu povo e daria a eles um “coração novo” e um “espírito novo” e os ajudaria a viver suas leis. (cf. Ez 36, 21-24-28).

Assim, somos convidados a aprofundarmos o livro de Ezequiel para fortalecer a nossa fé, transformar os nossos corações e as realidades em que vivemos. Principalmente porque este livro nos faz entender que o arrependimento de nossas faltas nos garante a misericórdia, o amor e o perdão de Deus e, se deixarmos-nos conduzir pela ação de Sua palavra, viveremos sempre a dimensão da esperança.

Que no decorrer deste mês, em suas orações e meditações, O Senhor traga conforto e alento aos seus dias, para que pela sua intimidade e desejo de busca, possamos ser fortalecidos ao percorrermos um caminho novo e de renovação espiritual.

Boa oração!



Oração preparatória para todos os dias:
Senhor, que todos os meus pensamentos, ações e afetos sejam puramente ordenados ao Seu serviço e louvor.

PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.

Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silencio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

Primeira Semana

“Ezequiel, o Profeta dos exilados.” (Ez 3, 1-15)

Nesta primeira semana do nosso roteiro de oração, adentramos à missão de Ezequiel. Ele se torna o profeta dos exilados pois, no contexto em que estava inserido foi chamado por Deus a viver como exilado junto aos exilados. Almejava compartilhar as angústias, os receios e até mesmo o temor deste tempo junto aos demais. Mas, ainda assim, com um único desejo: o de ser fiel à Palavra do Senhor.

A missão de Ezequiel é anunciar a esperança em meio àquela realidade sofrida que o cercava. O povo no Exílio estava desanimado, desamparados e sem perspectivas de futuro. Não conseguiam dar sentido às suas vidas com os sofrimentos que passavam. De alguma forma, não sentiam que Deus estava próximo deles. Ezequiel, então, assume a posição de levar a esperança, demonstrando segurança e fidelidade ao ouvir a voz do Senhor.

No versículo 7, capítulo 3, está escrito: “Eles têm cabeça dura e coração de pedra”. Ao mesmo tempo que este direcionamento dado a Ezequiel reflete a forma com que Deus os via, também mostra a necessidade de transformar aquele povo. Deus levou Ezequiel até aquela terra para proclamar Suas maravilhas, na tentativa de que o povo se convertesse, buscasse a redenção através dos grandes feitos que ali iria operar tendo Ezequiel como grande instrumento.

E nós? Será que duvidamos das intervenções que Deus nos propõe? Será que agimos de “cabeça e corações duros” diante das dificuldades? Como podemos prosseguir diante de contextos que para nós não vemos saída? Deixemos com que a palavra do Senhor nos toque, nos direcione, nos permita ter ações e atitudes concretas diante das adversidades do nosso dia a dia.

Pedido de graça para todos os dias da semana:

Senhor, ensina-me a Te encontrar em Tua palavra que ilumina o meu caminhar.

DOM
01 SET

22º Domingo do Tempo Comum (Ano B)

Mc 7,1-8.14-15. 21-23

“Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens.”

SEG
02 SET

Lc 4, 16-30

“Ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres”

TER
03 SET

Memória de São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja

Lc 4, 31-37

“Eu sei quem tu és: Tu és o Santo de Deus!”

QUA
04 SET

I Cor 3,1-9

*“Nós somos cooperadores de Deus, e vós sois lavou-
ra de Deus, construção de Deus.”*

QUI
05 SET

Lc 5, 1-11

*“Eles deixaram tudo e se-
guiram a Jesus”*

SEX
06 SET

I Cor 4, 1-5

*“O Senhor manifestará os
projetos dos corações.”*

SÁB
07 SET

Sl 144(145)

*“O Senhor está perto de
quem o invoca!”*

Segunda Semana

“Como sentinelas a caminho de Israel.” (Ez 33, 1-9)

Ezequiel foi designado como sentinela, isto é, porta-voz da casa de Israel, sendo responsável por anunciar e proteger o povo. O Senhor o alertou de sua grande responsabilidade caso alguém se perdesse devido à sua timidez ou caso alguém se salvasse, pela sua coragem. Neste exemplo fica claro o quanto a missão profética vai além do anúncio, envolvendo a proteção e o bem-viver de todas as pessoas.

O Profeta tem a responsabilidade de garantir a segurança e integridade do povo, comunicando tanto pelo silêncio, quanto pelo testemunho da Palavra. A missão profética, simbolizada por Ezequiel se configura como um sentinela, destaca a responsabilidade comunitária de cada pessoa na fé que compartilhamos.

Hoje, como Igreja sinodal, seguimos Jesus juntos. Abraçamos a responsabilidade de cuidarmos uns dos outros, como sentinelas do nosso tempo. É o nosso Batismo que nos confia a missão de vigiar, mesmo experimentando vivências eclesiais tão diferentes. Recordemos os profetas de ontem e de hoje que salvaram muitas pessoas com seu anúncio e fidelidade à Palavra. Esta semana nos convida a colocarmos em prática a Palavra do Senhor, palavra viva e eficaz que inebria o nosso desejo e a nossa sede de Deus.

Pedido de graça para todos os dias da semana:

“Senhor, ensina-me a viver com radicalidade o meu batismo, buscando a santidade junto aos meus irmãos e irmãs”.

DOM
08 SET

23º Domingo do Tempo Comum (Ano B)

Mc 7, 31-37

“Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar.”

SEG
09 SET

Lc 6, 6-11

“Estende a tua mão.”

TER
10 SET

Lc 6, 12-19

“Passou a noite toda em oração. Escolheu doze dentre os discípulos, aos quais deu o nome de apóstolos.”

QUA
11 SET

Lc 6, 20-26

“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!”

QUI
12 SET

Lc 6, 37-38

“Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.”

SEX
13 SET

Memória de São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja

Lc 6, 39-42

“Pode um cego guiar outro cego?”

SÁB
14 SET

Festa Exaltação da Santa Cruz

Fl 2, 6-11

“Humilhou-se a si mesmo; por isso, Deus o exaltou.”

Terceira Semana

Farei com eles uma aliança de paz. (Ez 34, 23-31)

A esperança do povo no exílio era justamente ter uma voz que ecoasse e trouxesse a certeza de que o tempo de sofrimento estava prestes a acabar. Esse era o trabalho que Ezequiel abraçava com afinco, anunciando novos tempos e alimentando a confiança do povo no Senhor.

Há uma promessa de libertação perante àquela realidade em que o povo vivia. O Senhor anuncia por meio do profeta que um tempo novo estava para chegar. Tempo este de renovação para trilhar novos dias, expulsar todo o desespero e dor que eles sentiam. Em Ezequiel ficava claro que Deus não abandona o seu povo. O nosso Deus é o Deus da aliança.

Lancemos sobre as mãos do Senhor nossas inseguranças, nossos medos e nossas preocupações. Tenhamos em nossos corações a segurança de que Deus é o nosso Pastor e que nos motiva a lançar-nos na realidade de um mundo marcado por tantas dores com nossa esperança, firmes no Senhor de nossas vidas.

Pedido de graça para todos os dias da semana:

Concedei-nos Senhor a graça de lendo, ouvindo e saboreando a Sua palavra estarmos sempre atentos ao Teu chamado.

DOM
15 SET

24º Domingo do Tempo Comum (Ano B)

Mc 5, 27-35

"E vós, quem dizeis que eu sou."

SEG
16 SET

Memória Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires

Lc 7, 1-10

"Nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé."

TER
17 SET

Lc 7, 11-17

"Jovem, eu te ordeno, levanta-te."

QUA
18 SET

1 Cor 12, 31-13,13

"Permanecem estas três: a fé, esperança e caridade. Mas a maior delas é a caridade."

QUI
19 SET

Lc 7, 36-50

"Tua fé te salvou. Vai em paz!"

SEX
20 SET

Memória Santo André kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e companheiros, mártires

Sl 16(17)

"Protegei-me qual dos olhos a pupila, e guardai-me, à proteção junto de vós."

SÁB
21 SET

Festa de São Mateus, Apóstolo e Evangelista

Mt 9, 9-13

"Segue-me! ele se levantou e seguiu Jesus."

Quarta Semana

“Eu vos darei um coração novo.” (Ez 36, 25-36)

A nova vida em Israel não se resume à prosperidade material, mas também à transformação interior do povo pela força de Deus. Ele purifica, remove a infidelidade e concede ao povo um coração sensível, levando-os a viver conforme o plano divino. É uma renovação completa, onde Deus muda o coração do povo para viver em fidelidade: “Eu vos darei um coração novo e porei em vós um espírito novo. Tirarei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne (...)” (Ez 36, 25-27).

Deus promete purificar e transformar o seu povo, dando-lhes um novo espírito e um novo coração e assim renová-lo. Também através do nosso batismo nos purificamos e nos tornamos uma “nova criatura”: “Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. O que era antigo passou; eis que tudo se faz novo” (2Cor 5,17).

Que nesta semana possamos seguir os caminhos que a Palavra nos oferece a partir da liturgia da Igreja; palavra esta que conduz os nossos passos rumo à vontade de Deus. Sejamos sensíveis a lidar com as escrituras não somente como leis que meramente devem ser cumpridas, mas que sejam orientações dóceis que nos dê encorajamento.

Pedido de graça para todos os dias da semana:

Dai-nos Senhor a graça de ter um coração novo, desejoso por ter esperança em meio aos desafios da vida.

DOM
22 SET

25º Domingo do Tempo Comum (Ano B)

Mc 9, 30-37

“Se alguém quiser ser o primeiro, que seja aquele que serve a todos!”

SEG
23 SET

Memória de São Pio de Pietrelcina, presbítero

Lc 8, 16-18

“Coloca a lâmpada no candeeiro, a fim de que todos os que entram, vejam a luz.”

TER
24 SET

Lc 8, 19-21

“Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática.”

QUA
25 SET

Sl 118 (119)

“Vossa palavra é uma luz para os meus passos!”

QUI
26 SET

Ecl 1, 2-11

“Não há nada de novo debaixo do sol.”

SEX
27 SET

Memória de São Vicente de Paulo, presbítero

Ecl 3, 1 -11

“Há um momento oportuno para tudo que acontece debaixo do céu.”

SÁB
28 SET

Sl 89 (90)

“Ó Senhor vós fostes sempre um refúgio para nós.”

Quinta Semana

O Espírito de Deus me fez
reviver. (Ez 37, 1-14)

A profecia de Ezequiel traz esperança ao mostrar que a união das pessoas as fortalece e as protege, possibilitando a ação do Espírito mesmo em meio à adversidade. A imagem dos "ossos secos" (cf. Ez 37, 2), é muitas vezes retomada quando se quer iluminar uma realidade de dor, morte e sofrimento.

É nesta visão, sobre os ossos secos que entendemos a grandiosidade da fé de Ezequiel no Senhor. Mesmo diante de ossos já esbranquiçados de tão ressequidos, ele não se contenta em afirmar a morte irreversível. Ele confia em Deus e responde: "Senhor Deus, és tu que sabes". A resposta do Profeta é uma resposta temente ao Senhor. Mesmo diante das maiores adversidades, ele não deixa de confiar e de esperar que os desígnios de Deus sejam sempre intenção de vida plena, vida nova. Uma trajetória para o seu povo rumo a Felicidade.

Que o nosso coração esteja sempre aberto a acolher a bondade do Senhor por meio da ação do Espírito Santo. Sua ternura nos oferece sempre mais a esperança de trilharmos o caminho do amor, estabelecendo e concretizando em nossos dias o seu maior desejo e o verdadeiro direcionamento do livro de Ezequiel: "Porei em vós o meu espírito, e vivereis." Amém.

**Pedido de graça para
todos os dias da semana:**

Senhor que Tua palavra nos alcance em
todos os nossos momentos e nos traga
sempre a esperança de viver.

DOM
29 SET

**26º Domingo do Tempo
(Ano B):**

Mc 9,38-43. 45. 47-48

*"Quem não é contra nós é a
nosso favor. Se tua mão te leva
a pecar, corta-a"*

SEG
30 SET

**Memória de São Jerôni-
mo, presbítero e doutor
da Igreja**

Jó 1, 6-22

*"O Senhor deu, o Senhor ti-
rou. Bendito seja o nome do
Senhor."*

TER
01 OUT

**Memória de Santa Tere-
sa do Menino Jesus, vir-
gem e doutora da igreja**
Sl 87 (88)

*"Chegue a minha oração
até a vossa presença."*

QUA
02 OUT

**Memória dos Santos
Anjos da Guarda**

Mt 18, 1-5.10

*"Os seus anjos nos céus veem
sem cessar a face do meu Pai
que está nos céus."*

QUI
03 OUT

**Memória de Santos An-
dré de Soveral e Ambrósio
Francisco Ferro, presbí-
teros, Mateus Moreira e
companheiros, mártires**
Lc 10, 1-12

*"A vossa paz repousará
sobre ele."*

SEX
04 OUT

**Memória de São Fran-
cisco de Assis**

Sl 138 (139)

*"Conduzi-me no caminho
para a vida."*

SÁB
05 OUT

Lc 10, 17-24

*"Ficai alegres porque vos-
sos nomes estão escritos
no céu."*



Autoria: Maurício Ricardo (Agente de Pastoral)

Revisão: Alessandra Custodio

Coordenação Nacional de Comunicação: Ronnaldd Alexandre Rebouças de Oliveira

Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Referência Bibliográfica:

CNBB. Mês da Bíblia 2024, Livro de Ezequiel – Texto – Base.

Imagem de Capa:

Serviço de Animação Vocacional - Pastoral Vocacional (SAV-PV)
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)